



Foi um Despacho conjunto de 1983 da Secretaria de Estado do Ensino Superior e da Secretaria Regional da Educa o, então tutelada pelo Dr. Eduardo Brasão de Castro, que criou "uma comissão com vista ao estudo da viabilidade de cria o e funcionamento de uma universidade na Região Aut noma da Madeira e/ou outras alternativas institucionais". Essa comissão apresentou, em 1985, um "Estudo sobre a Viabilidade da Universidade da Madeira" contrapondo ao modelo napole nico de Universidade um outro pressupostamente mais adaptado a realidade da Madeira.

Três anos mais tarde, através do Decreto-Lei no 319-A/88, de 13 de Setembro de 1988, nascia a Universidade da Madeira, fazendo parte da primeira Comissão Instaladora o Vogal Presidente Prof. Doutor Raúl de Albuquerque Sardinha, os Vogais Prof. Doutor Fernando Santos Henriques e Prof. Doutor José Luís Morais Ferreira Mendes e a Administradora Dr.a Ana Isabel de Portugal Almada Cardoso.

No seu documento "Estratégia e Programa o", esta comissão manifestava a vontade de se constituir um novo "projecto científico-cultural" face a "exaustão do modelo convencional de Universidade". Apresentando um calendário tendo em vista a plena integra o dos cursos de Letras e de Ciências que, desde 1978, tinham funcionado nos centros de extensão universitária, este documento considerava todavia que a Universidade da Madeira, pelo menos no que dizia respeito aos cursos de Letras, e dada a diversidade de variantes, não poderia assumir a finaliza o dos cursos, tendo os seus alunos de se deslocar ao continente.

Em 1989/90, começou a funcionar o 1 o ano do curso de Educa o Física e Desporto. A extin o da Escola Superior de Educa o da Madeira e a subsequente cria o do Centro Integrado de Forma o de Professores através do Decreto-Lei no 391/89 de 9 de Novembro passou a forma o inicial dos Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico (1o e 2o ciclos) para o âmbito da Universidade. Foram aprovados, ainda durante o período de vigência da primeira Comissão Instaladora, os Estatutos da Universidade da Madeira.

Na sequência dum período conturbado que levou a que o Vogal Presidente pedisse a sua exonera o, foi nomeada uma nova Comissão Instaladora constituída pelo Prof. Doutor Fernando Santos Henriques, um dos Vogais da anterior comissão que entretanto assumira a presidência, pelos Vogais Prof. Doutor Jorge Manuel Morais Barbosa, Prof. Doutor Carlos Alberto Nieto de Castro e Prof. Doutor Joaquim José Borges Gouveia, e pela Administradora Mestre Elizabete Maria Azevedo Olim Marote Oliveira. Com esta comissão, a UMA comprometia-se a garantir a totalidade das licenciaturas. No entanto, os Estatutos aprovados durante o mandato da anterior Comissão não seriam ainda homologados, prolongando-se mais

uma vez a fase de instala o da Universidade.

O ano lectivo 1990/91 assistiu aos primeiros passos dados por grande parte dos cursos desta Universidade, como a Biologia, a Física, a Matemática, a Química e as Línguas e Literaturas Modernas, Variantes de Estudos Portugueses, Estudos Portugueses e Franceses, Estudos Portugueses e Ingleses, Estudos Portugueses e Alemães, Estudos Portugueses e Espanhóis, Estudos Ingleses e Alemães e Estudos Franceses e Ingleses (todos com o ramo científico e de ensino).

Em 1992/93, começaram a funcionar os cursos de Gestão e de Engenharia de Sistemas e Computadores. Através do Protocolo de Integra o de 30 de Setembro de 1992, o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira (ISAPM) passou a estar integrado na Universidade da Madeira sob a denomina o de Instituto Superior de Arte e Design, da Universidade da Madeira (ISAD/UMa).

Em 1993 foi nomeada uma terceira Comissão Instaladora constituída pelo Vogal Presidente Prof. Doutor João David Pinto Correia, pelos Vogais Prof. Doutor José Manuel Castanheira da Costa e Prof. Doutor Rúben Antunes Capela e pelo Administrador, Prof. Doutor Ant nio Augusto Marques de Almeida. Da sua Unidade de Planeamento e Informa o surgiu o documento "Plano de Desenvolvimento. 1994-1998". Delineado em termos de proposta, este plano partiu do diagnóstico da situa o então vigente (Dez. 94), respeitante a alunos, pessoal docente e não docente, para dessa análise apresentar uma estratégia tendo em vista dois grandes objectivos: "O equilíbrio em termos de r tios em 1999" e "O melhoramento da qualidade Científica e Pedagógica dos Cursos da Universidade da Madeira.

Foi durante a vigência desta terceira Comissão Instaladora que começaram a funcionar os cursos de Línguas e Literaturas Clássicas (ramo científico e de ensino) e que se procederam a elei es para a nova Assembleia Constituinte tendo em vista a elabora o e a aprova o dos Estatutos. Tendo iniciado os seus trabalhos a 5 de Setembro de 1995, estes prolongaram-se até 25 do mesmo mês, dia em que os Estatutos da UMa foram aprovados. Reenviados de novo a Universidade, depois de apreciados pela Comissão de Aprecia o dos Estatutos (a chamada Comissão Ferrer), a fim de se procederem a algumas altera es, reiniciaram-se os trabalhos a 9 de Fevereiro de 1996 até a sua versão final, lida e aprovada a 14 de Março seguinte.

Com a homologa o dos Estatutos da Universidade por Sua Excelência o Senhor Ministro da Educa o, Prof. Doutor Marçal Grilo, no Anfiteatro do Edifício do Colégio, a 13 de Maio de 1996 e conseqente elei o do responsável para os próximos dois anos, a Universidade da Madeira entrou numa nova e crucial fase da sua vida. Uma fase que deverá ver a Universidade

afirmar-se no contexto nacional, como Universidade de pleno direito, bem como atingir, ao seu nível interno, as varia es mínimas para enfrentar os grandes desafios que se perfilam para qualquer institui o de ensino superior, no limiar do século XXI.

Website: www.uma.pt

Rui Carita
Prof. Catedrático